

Zomax já matou cinco nos EUA e é proibido

O analgésico e antipirético "Zomax", fabricado pela "Johnson & Johnson" já causou até hoje a morte de 5 pessoas nos Estados Unidos por reações anafiláticas. Por esse motivo, e atendendo a recomendação do próprio fabricante do medicamento, o Ministério da Saúde autorizou as secretarias de saúde de todo o País a retirar o medicamento de circulação, recolhendo todas as unidades estocadas.

O "Zomax" foi registrado pelo Ministério da Saúde em maio de 1980, e desde aquela época vem sendo vendido normalmente em farmácias de todo o País. Segundo o Ministro da Saúde, Waldir Arcoverde, a "Food Drugs Administration" - órgão controlador de drogas e medicamentos dos Estados Unidos - recebeu comunicado do fabricante do medicamento sobre sua impropriedade e, imediatamente, enviou comunicado à Divisão Nacional de Medicamentos para que providenciasse a interdição do remédio.

Segundo o Ministro, os agentes estaduais das secretarias de saúde vi-

sitarão todas as farmácias do país e todas aquelas que ainda possuírem o Zomax farão a devolução das unidades de todas as despesas e prejuízos causados pela compra serão pagos pela "Johnson & Johnson": Arcoverde garantiu, entretanto, que até hoje no Brasil não foi registrado nenhum problema causado pelo medicamento. Dos 5 casos confirmados nos Estados Unidos, disse o Ministro, 2 ocorreram com aplicação cruzada com aspirinas e 3 por medicamentos aplicados após interrupção do tratamento. Além do Brasil e Estados Unidos o "Zomax" é vendido normalmente em mais 32 países, sob prescrição médica. A recomendação enviada a FDA, pedindo o recolhimento do remédio, também foi encaminhada a todos esses países, numa medida de precaução até que se apure, através de testes de laboratório, qual a substância imprópria para o consumo humano nele contido. Adiantou também Arcoverde, que o registro de fabricação do medicamento foi automaticamente cancelado pelo Ministério da Saúde.

Francisco Gualberto